

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL – IEGI
Lição 11 – LIVROS POÉTICOS
V – SALMOS 68 a 80
Produzido por Rebeca Paula Neto

“A reação à palavra de Deus depende do conteúdo da Palavra que foi falada.”

SALMOS 68 - 72

Salmo 68 Deus Dispersa os Inimigos e Abençoa os Fiéis (Davi)

Este Salmo de Davi emprega linguagem de Juízes 5, o cântico de Débora depois da vitória de Israel sobre Jabim e Sísera.

Deus é louvado por ser o Salvador e Libertador do seu povo, não deixando o inimigo escapar a sua justiça. Os servos de Deus, músicos, as congregações e os guerreiros adoram a Deus.

Salmo 69 O Servo Sofredor Pede Socorro (Davi)

Podemos melhor entendê-lo como um Salmo do sofrimento de um servo de Deus (Davi) que fornece as imagens necessárias para melhor compreender a angústia de Jesus.

1-4 Ele pede livramento dos seus perseguidores, dizendo que os inimigos o castigaram sem motivo. Veja João 15:25

9-12 A linguagem do versículo 9 é aplicada a Jesus em João 2:17 e Romanos 15:3

19-21 Comenta de novo sobre a angústia de sua alma diante das perseguições. O versículo 21 toma um sentido profético pelas citações nos relatos da crucificação de Jesus (veja Mateus 27:34,48; Marcos 15:23,36; Lucas 23:36; João 19:28-29).

22-28 Ele pede o justo castigo para seus opressores. Palavras desses versículos são usadas no Novo Testamento para descrever aqueles que rejeitaram Jesus, incluindo Judas Iscariotes (Atos 1:20) e os judeus incrédulos (Romanos 11:9-10).

29-33 O salmista louva a Deus pela salvação que ele proporciona. Deus quer louvor e ações de graças, e não sacrifícios de animais (veja 40:6-8; 51:17; 1 Samuel 15:22-23)

Salmo 70 Davi Pede Socorro de Deus (Davi)

Aqui Davi pede livramento, e pede também que Deus deixe os ímpios envergonhados enquanto liberta os que confiam nele. Já encontramos a mesma mensagem em palavras quase idênticas em Salmo 40:13-17

Salmo 71 O Servo Pede Proteção até à Velhice (Davi)

Este Salmo reflete a confiança de um servo que entendia muito bem a sua dependência de Deus depois de muitos anos de serviço ao Senhor. Estes primeiros versículos usam palavras que aparecem dezenas de vezes nos Salmos para mostrar a fé em Deus, tais como rocha, refúgio e fortaleza.

Ele pede para Deus continuar o protegendo até à velhice, não deixando os inimigos achá-lo desamparado (9-13). Este homem quer continuar proclamando as grandezas da justiça de Deus para gerações futuras (14-18). Os versículos 17 e 18 descrevem bem o propósito de Deus para suas criaturas. Da mocidade até à velhice, devemos declarar as boas-novas de Deus aos outros.

Salmo 72 O Rei Justo (Salomão)

Este é um dos Salmos de Salomão. A sua mensagem se enquadra no contexto de seu pedido a Deus por sabedoria para julgar e governar bem o povo de Israel.

O Salmo começa com um pedido – que Deus conceda a justiça ao rei para que este possa governar o povo com equidade. Um rei justo defende os aflitos e esmaga aos opressores.

18-19 Estes dois versículos formam a doxologia do segundo livro

20 Este comentário encerra o Livro II, que contém muitos Salmos de Davi

SALMOS 73 - 77

Salmo 73 Enfrentando Dúvidas sobre a Justiça de Deus (Asafe)

Este Salmo fala da luta do autor para compreender as injustiças nesta vida. Serve como exemplo bom para nós, para podermos superar as nossas próprias crises espirituais. Devemos prestar atenção e lembrar bem da mensagem deste Salmo.

A verdade que Asafe quer defender: Deus é bom para com seu povo fiel

A luta: A experiência própria contraria sua tese. Ele passou a invejar os perversos por serem prósperos. Eles se dedicam ao pecado (olhos, coração e língua – 7-9) e ainda têm saúde, prosperidade e a lealdade do povo, que lhes segue. Tudo isso quase levou o Salmista à triste conclusão de que não adianta servir a Deus (13-14)

23-26 Mesmo na angústia e no sofrimento desta vida, ele entendeu que Deus não o abandonou. Teve a bênção de comunhão com o Senhor. Obs.: É erro grave e extremamente perigoso pensar que a nossa relação com Deus se reflete na prosperidade ou na saúde. Mesmo quando sofremos nesta vida, podemos ter certeza que Deus não abandona os fiéis.

27-28 Depois de procurar respostas às suas dúvidas, Asafe afirma a sua confiança no Senhor, e defende ainda a tese do versículo 1

Salmo 74 A Tristeza ao Ver o Templo Destruido (Família de Asafe)

Normalmente pensamos de Asafe em relação ao tempo de Davi (veja 1 Crônicas 6:31,32,39; 16:5,7,37; 25:1,6) e de Salomão (2 Crônicas 5:12). Algumas dessas mesmas citações mostram que a família de Asafe continuou no serviço de louvor no templo nas gerações posteriores. Este Salmo fala da destruição do templo, que aconteceu séculos depois de Davi e Salomão. Porém, sabemos que a família de Asafe continuou o seu serviço durante todo esse tempo até, pelo menos, a época de Esdras e Neemias (veja Esdras 2:41; Neemias 7:44). Desta maneira, podemos entender o Salmo 74 como produto de um ou mais dos descendentes de Asafe.

1-3 O Salmo começa com uma série de perguntas e pedidos a Deus, procurando entender os motivos dele em permitir o castigo do povo e a destruição do templo

4-9 Os adversários, aqui tratados como inimigos do próprio Deus, destroem as coisas sagradas e se exaltam contra o próprio Senhor (4-8). O povo fica confuso, sem explicação desta devastação (9)
 10-11 As perguntas: (a) Até quando...? (10) e Por que...? (11). São perguntas comuns nas Escrituras, mas o Salmista aqui não vai ao ponto de questionar o caráter de Deus, como veremos nos próximos versículos
 12-17 Ele reconhece a grandeza de Deus como Criador e Sustentador do universo

Salmo 75 Confiança no Deus Justo (Asafe)

Este é um Salmo de louvor e graças a Deus por ele ser justo

3-5 O Salmista mostra a sua confiança no Senhor, e avisa aos perversos do perigo de se levantar contra Deus

Salmo 76 Louvor pelo Triunfo de Deus sobre os Adversários (Asafe)

Não sabemos a circunstância histórica deste Salmo, mas o conteúdo sugere uma ocasião em que Deus salvou Jerusalém de algum inimigo.

1-3 Deus é louvado por salvar Salém (Jerusalém) e Sião (o monte do templo em Jerusalém)

Salmo 77 Deus Ouve as Orações dos Fiéis? (Asafe)

1-2 Asafe, na sua angústia, procura o Senhor em oração.

3-10 Pensando em Deus, ele fica desesperado. Será que Deus não ouviu as suas orações? Será que a graça divina acabou? Deus se preocupa com os homens?

11-20 Quando lembra do passado, Asafe acha conforto e motivos de confiança em Deus. As obras do passado servem de prova que Deus é grande e poderoso. Este Salmista lembra-se das maravilhas feitas por Deus na salvação do povo de Israel. Obs.: Devemos fazer a mesma coisa. Quando achamos difícil enxergar as obras de Deus no presente, acharemos consolo olhando para o passado, e a fidelidade que ele sempre mostrou em cumprir a sua palavra (veja Romanos 15:4).

SALMOS 78 - 80

Deus é o pastor de Israel, um povo rebelde e desobediente. Estes Salmos relatam exemplos históricos desde o Egito até o cativo babilônico, mostrando como Deus fazia maravilhas e o povo se rebelava. São Salmos que mostram o arrependimento do povo e a sua dependência de Deus. Os autores perguntam sobre a vingança divina que caiu sobre Israel, e pedem a retribuição contra os inimigos. Pedem proteção, misericórdia e salvação.

Salmo 78 Ensinar o Que Aprendeu dos Pais (Asafe)

Este Salmo é uma lição sobre a fé baseada na história das obras de Deus. Traça a história de Israel, do Egito ao reinado de Salomão, frisando a importância de lembrar das coisas feitas no passado para transmitir aos descendentes a mensagem da grandeza e da fidelidade de Deus.

1-4 Asafe chama os israelitas a transmitirem as mensagens do passado, falando das maravilhas que Deus fez

5-8 Deus ordenou que os pais ensinassem os seus filhos e confiassem nele, para não repetirem os erros do passado (veja Deuteronômio 6:5-9; Efésios 6:4). O contraste dos versículos 7 (confiança e obediência) e 8 (rebelião e infidelidade) bem representa o tema deste Salmo.

9-11 Os filhos de Efraim são citados como exemplo de rebelião e falta de fé. Não sabemos se ele tinha em mente aqui uma ocasião específica de covardia e falta de confiança no Senhor, mas sabemos que Efraim, uma das maiores tribos, freqüentemente se opunha aos servos de Deus nas gerações anteriores. Bem antes da divisão do reino, que aconteceu logo após a morte de Salomão, já houve uma certa dissensão em Israel.

12-20 Apesar dos sinais que Deus realizou diante o povo de Israel, a nação se mostrou rebelde e obstinada. Estes versículos traçam a história dos sinais e pragas no Egito (12), à divisão do Mar Vermelho (13), ao início da jornada no deserto, em que Deus os guiou e lhes providenciou água (14-16). Mesmo assim, o povo foi rebelde e reclamou sobre tudo que Deus fez, sempre querendo algo mais e alguma coisa melhor (17-20)

21-31 Deus ficou indignado com o povo infiel, mas não deixou de abençoá-lo. Ele lhes deu o maná (24) e os codornizes (27). Mesmo assim, o povo ingrato trouxe sobre si a ira de Deus (30-31)

32-39 O pecado contínuo trouxe a consequência de morte sobre o povo. Quando encararam esta consequência, voltaram a Deus, mas o arrependimento deles era só da boca para fora. Nestes versículos, Asafe deixa bem claro que o povo não foi fiel, mas que Deus sempre foi misericordioso para com eles, apesar da rebelião de Israel

Salmo 79 O Povo Pede Justiça Depois da Destruição de Jerusalém (Família de Asafe)

Em relação às circunstâncias deste Salmo, leia os comentários de introdução ao Salmo 74 (lição 14). Este Salmo, obviamente, foi escrito depois da destruição de Jerusalém.

1-4 A lamentação sobre a destruição de Jerusalém e a morte de muitas pessoas

11-12 Ele pede tratamento diferente de duas categorias: salvação para os cativos e vingança para as nações

Salmo 80 O Povo Oprimido Pede a Salvação (Família de Asafe)

Este Salmo é um pedido a Deus resumido no refrão dos versículos 3, 7 e 19: "Restaura-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos"

1-3 A oração é dirigida a Deus, o pastor de Israel, que está entronizado acima dos querubins

4-7 Até quando? O povo pergunta sobre a duração da ira de Deus contra a nação desobediente

8-13 O resumo da história do povo: o êxodo do Egito (8), a conquista da terra prometida (8), a prosperidade do povo na terra (9-11), o castigo pela mão de opressores (12-13). Ele introduz a figura de uma videira plantada por Deus (8)

14-19 Ele encerra o Salmo pedindo que Deus olhe do céu para ver a circunstância triste do povo, e que ele aja para salvar a sua videira, o povo da destra de Deus. O povo promete sua fidelidade se Deus o salvar

DEVOCIONAL DA SEMANA (5 pontos)

Segunda-feira: Salmos 81 e 84, **Terça-feira:** Salmos 85 a 89 (Encerra o Livro III de Salmos), **Quarta-feira:** Salmos 90 a 94
Quinta-feira: 95 a 100, **Sexta-feira:** 101 a 104, **Sábado:** 105 a 106 (Encerra o Livro IV de Salmos).

Professora Rebeca Paula Neto
rebeccapn@hotmail.com